

PLANO DE ATIVIDADES

AO NORTE

2022



AO NORTE

AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

PRAÇA D. MARIA II. 113. R/C. 4900-489. VIANA DO CASTELO tel 258 821 619 e-mail: ao-norte@nortenet.pt www.ao-norte.com

PLANO DE ATIVIDADES □ 2022

O Plano de Atividades da AO NORTE para 2022 dará continuidade às principais vertentes de trabalho da Associação: **atividade cineclubista, formação, produção audiovisual e fotografia.**

Neste contexto, assumem particular relevância as **Sessões Cineclubistas**, o projeto de formação em literacia audiovisual **Escolas em Grande Plano**, realizado em parceria com as escolas e a Câmara Municipal de Viana do Castelo, a **produção** de documentários, a realização do **RE.VER**, **Conferências sobre fotografia**, a organização dos **XXII Encontros de Cinema de Viana**, do **MDOC-Festival Internacional de Documentário de Melgaço** e do **Montaria10/Documentário e Património**.

Na estratégia de trabalho do Grupo de investigação CINEMAS, integrado no **ID+**, refira-se o projeto *Between Images/Between Frames*, a ser desenhado e construído em parceria com o IPCA, para candidatura à Europa Criativa.

CINEMA PARA O DESENVOLVIMENTO

Ciclo de Cinema DIREITOS E DESENVOLVIMENTO

Na sequência do trabalho de divulgação de filmes no âmbito dos direitos humanos e desenvolvimento, a AO NORTE propõe-se realizar um ciclo de cinema sobre direitos humanos, em colaboração com escolas da região, que possa contribuir para o diálogo intercultural.

Produção de documentário com Imigrantes

Produção, em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, de um documentário sobre histórias de vida de imigrantes que vivem em Viana do Castelo.

Cinema e Desenvolvimento no LUGAR DO REAL

Ao sensibilizar, através do visionamento e análise de filmes, para a diversidade cultural e promover valores e atitudes de solidariedade e justiça que devem caracterizar uma cidadania global e solidária, a AO NORTE quer contribuir para a criação de uma parceria mais alargada para o desenvolvimento.

A partir de materiais audiovisuais existentes no portal Lugar do Real, pretende promover junto da população escolar uma reflexão sobre a interculturalidade, as migrações, os problemas de desenvolvimento e as desigualdades, e consciencializá-los para a sua responsabilidade enquanto cidadãos, levando-os a participar na construção de um mundo mais justo e mais solidário. Estão neste caso documentários realizados em Moçambique, Cabo Verde, Angola e Brasil (através da colaboração da ONG Vídeo nas Aldeias), e documentários realizados no contexto do curso Olhar o Real.

Para atingir estes objetivos, a AO NORTE vai continuar a disponibilizar no portal Lugar do Real filmes que possam ser utilizados como materiais pedagógicos de apoio à educação para o desenvolvimento.

SESSÕES CINECLUBISTAS

As Sessões Cineclubistas terão lugar à segunda-feira, no Cinema Verde Viana, privilegiando o cinema de autor. A recente aquisição de um projetor DCP permitirá aceder a filmes do catálogo de todas as distribuidoras e aos filmes portugueses que a Cinemateca Portuguesa tem vindo a digitalizar.

No âmbito da divulgação, a prioridade passa por garantir boas condições de projeção no Cinema Verde Viana e sensibilizar a autarquia de Viana do Castelo para a existência de uma sala de cinema municipal.

CINEMA DENTRO

CINEMA DENTRO é uma iniciativa que visa a promoção da prática e cultura audiovisual em contexto prisional, a sensibilização dos reclusos para a utilização do audiovisual como ferramenta criativa, e o favorecimento de encontros e a troca de experiências e ideias entre reclusos e profissionais do audiovisual e do cinema.

- DVDTECA PRISIONAL

Empréstimo ao Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo de filmes provenientes da DVDteca da AO NORTE para visionamento pelos reclusos nas suas celas.

- CICLO DE CINEMA PLANO FRONTAL

O Ciclo de Cinema PLANO FRONTAL consiste num programa regular de exibição e discussão de documentários produzidos durante a residência cinematográfica Plano Frontal, que decorre todos os anos no MDOC – Festival Internacional de Documentário de Melgaço. Os documentários que compõem este ciclo de cinema são realizados por uma equipa de jovens recém-formados em cursos de cinema e audiovisual, consistindo para muito uma primeira experiência de terreno na realização de um filme. Abordam temas e personagens variados do território do concelho de Melgaço, e são filmes subordinados às linhas temáticas do Festival MDOC, a saber, Identidade, Memória e Fronteira. As exibições dos documentários deverão decorrer com regularidade mensal, em datas a acordar de acordo com o funcionamento interno do Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo. Estrategicamente, sempre que se verificarem as condições para tal, poderão convidar-se os realizadores dos documentários para estar presentes numa conversa com os reclusos.

No contexto do CINEMA DENTRO, convida-se um pequeno grupo de reclusos a definir com a Direção do EPVC a acompanhar todas as sessões, e a dinamizar-se enquanto grupo de conversa sobre os filmes. Será objetivo a almejar que alguns reclusos possam, havendo esse interesse, envolver-se na dinamização das sessões de cinema do CINEMA DENTRO.

Projeto ESCOLAS EM GRANDE PLANO

A proposta que se apresenta para 2022 no âmbito do projeto Escolas em Grande Plano, inclui as atividades: **CINEREDE, Os Lumière Na Sala de Aula, CINEpoesia, Vídeo na Escola, Histórias na Praça, O Filme da Minha Vida** e a participação no **Ação08! - Festival de Vídeo Escolar**.

Com diferentes objetivos pedagógicos e destinatários, estas ações procuram desenvolver o interesse pelo cinema e o audiovisual, sensibilizar alunos e professores para estas formas de expressão e para as tecnologias associadas e proporcionar aos jovens os meios de criação e de produção que permitam novas formas de expressão.

As escolas que participarem em projetos de formação cinematográfica e audiovisual farão parte da Rede Escolas em Grande Plano, que tem como objetivos promover a literacia cinematográfica, o sentido crítico, a capacidade de compreender, o saber fazer, pensar e refletir com as imagens.

PRODUÇÃO – PLANO DE PRÉ-PRODUÇÃO PARA 2022

Na sequência do trabalho já realizado no campo da produção de documentários de carácter etnográfico e antropológico, a AO NORTE propõe um plano de produção com início em 2022.

Os temas dos documentários a produzir têm em conta o objetivo de contribuir para a divulgação e salvaguarda audiovisual do património cultural do Alto Minho e procuram registar diferentes aspetos da sua cultura imaterial.

PRODUÇÃO

- **QUINTAS E VINHOS**

Documentário a realizar para a CIM, Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, sobre as Quintas de Vinho Verde do Minho” visando contribuir para a qualificação, a promoção e preservação do património histórico associado às quintas de Vinho Verde do território Minho.

- **IMIGRANTES**

Produção de um documentário, para a Câmara Municipal de Viana do Castelo, sobre histórias de vida de imigrantes que vivem em Viana do Castelo.

PRÉ-PRODUÇÃO

- **CANTO POLIFÓNICO EM VILARINHO DAS QUARTAS**

Através do quotidiano de várias cantadeiras da aldeia de Vilarinho das Quartas, um pequeno lugar pertencente a Soajo, localizado no cimo de uma das encostas da margem direita do rio Lima, a cerca de 200 metros de altitude, vamos conhecer o canto polifónico que a comunidade local procura preservar.

- **DA ARTE DA ESTUCARIA**

O documentário quer divulgar um ofício e uma arte tradicional que teve grande importância na região, descobrindo o que a caracteriza, como se disseminou em Viana do Castelo e noutros locais do país, principalmente a partir de Carreço, Afife e Areosa, visitar o rico património da região e registar a narrativa de investigadores e estucadores. Fará uma ligação à modernidade, a partir de artistas e estucadores contemporâneos.

- **O VIRA**

A dança padrão do Alto Minho é o «Vira» e apresenta várias modalidades: Gota, Vira Minhoto, Chula Minhota, Fandango Serrado, Serrinha, Vira Velho, Vira de S. Martinho da Gandra, Picadinho, Vira de Santa Marta de Portuzelo, Rosinha de Afife, Rosinha da Serra de Arga e Salto do Soajo.

O documentário pretende, a partir da atividade dos ranchos folclóricos da região, fixar este tipo de dança e registar as suas variações.

COLABORAÇÃO COM A FORA DE CAMPO FILMES

JEAN-LOUP PASSEK

Submissão ao ICA de uma candidatura para a produção de um documentário sobre Jean-Loup Passek a realizar por José Vieira.

CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS

Produção de 240 conteúdos vídeo de curta duração, para a **Minho Film Commission**, correspondentes a aspetos relevantes, dos 25 concelhos que constituem as Comunidades Intermunicipais do Alto Minho, Cávado e Ave. Estes conteúdos têm por objetivo mapear o território e funcionarem como instrumento de divulgação como destino de filmagens.

LUGAR DO REAL

FOTOGRAFIAS FALADAS

Fotografias Faladas é um projeto de salvaguarda da memória e do património imaterial. Consiste no registo vídeo de um depoimento e tem como ponto de partida uma fotografia que será comentada pela pessoa nela retratada. O(A) retratado(a) fará uma análise da fotografia e falará da época e do contexto familiar e socioeconómico em que foi tirada.

As Fotografias Faladas serão realizadas no âmbito do projeto **Quem Somos Os Que Aqui Estamos?** na União de Freguesias de **Castro Laboreiro e Lamas de Mouro** e **Fotomemória**, em Caminha.

FOTOMEMÓRIA

Continuação do projeto de recolha, catalogação e digitalização de fotografias arquivadas em álbuns de família, desta vez focando o Centro Histórico de Viana do Castelo e as freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro, no concelho de Melgaço, e em Caminha.

FOTOMEMÓRIA E FOTOGRAFIAS FALADAS EM CAMINHA

A realização deste projeto tem como objetivo promover o envolvimento de pessoas do concelho de Caminha em práticas artísticas e culturais, promovendo a integração, a partilha e o diálogo.

Resultados:

O trabalho de campo, ao longo de 12 meses, incidirá em 8 freguesias do Concelho de Caminha e terá visibilidade através de:

- Construção de um arquivo fotográfico a partir de álbuns familiares;
- Realização de 32 Fotografias Faladas.

Através de iniciativas de cariz formativo e de divulgação, a Oficina de Fotografia da AO NORTE procurará explorar as potencialidades da arte fotográfica enquanto veículo de expressão pessoal e instrumento de preservação da identidade cultural. Após algumas incursões no mundo da fotografia – nomeadamente, através da exibição pontual de exposições no âmbito dos Encontros de Viana e na galeria espaço ao norte - a associação envereda agora por um caminho mais estruturante, que se pretende de abertura e colaboração permanente com outras instituições e agentes locais da criação e divulgação fotográfica. Existe aqui a vontade de criar diferentes propostas com diferentes formas de partilhar o pensamento fotográfico onde é pertinente a resolução e divulgação de criadores e pensadores. Um pensar fotográfico sobre um olhar contemporâneo e social.

A Oficina de Fotografia procura ainda caracterizar-se por uma diferente abordagem na forma de apresentar a fotografia, tentando inovar na utilização e aproveitamento dos espaços urbanos, nos métodos expositivos e na promoção do debate e da sensibilização para questões sociais de relevo.

Descrição do Plano de Trabalho – a partir de Junho de 2022

Seminários – Conversas sobre fotografia na sede da AO NORTE

A fotografia como vínculo ao discurso entre o autor e o observador. A crítica fotográfica como processo de formação e divulgação de um raciocínio sobre este mesmo meio. De 3 em 3 meses pretende-se criar um conjunto de seminários que possam inserir o panorama nacional da fotografia na cidade de Viana do Castelo. O contacto com diferentes autores, historiadores e críticos permitirá esta relação direta com quem trabalha e pensa este meio de trabalho e pensamento.

Exposições - na sede da AO NORTE

A mostra de trabalho será outro ponto relevante na programação da oficina de fotografia da Ao Norte. Ao longo do ano estipula-se um conjunto de apresentações onde serão apresentados diferentes autores, onde possa ser visualizado um variado conjunto de ideias e raciocínios sobre a fotografia. Assente numa relação autoral, contemporânea e documental sobre o ato fotográfico, no sentido de criar mais um ciclo que permita criar novas formas de contacto com o meio e o público.

Para este ano existirá como convite a proposta de curadoria a autores que já tenham fotografado, com isto interessa a criação de uma rede vasta de contactos e forma de entender e trabalhar a imagem fotográfica.

Lista de futuras exposições:

- Coletiva da equipa da oficina de fotografia da AO NORTE
- Projeto ainda em desenvolvimento onde se complementa o trabalho de levantamento e pesquisa sobre o casco histórico da cidade.
- Exposição e conversa do Adriano Miranda e do Paulo Pimenta
- Exposição com dois fotógrafos de referência no mundo do fotojornalismo.

Exposição através de concurso - “Até 2050”

Exposição sobre o futuro (metafórico) - entre 15 e 20 autores. Esta exposição seria exposta com vinil colado nas montras das lojas vazias da cidade.

Edições - OFZINE

Objeto livro que permite compensar o ato expositivo deixando um rasto físico daquilo que foi a pesquisa dos autores. A cada exposição pensa-se o lançamento de uma OFZINE.

OFZINE #5 - Coletiva da equipa da oficina de fotografia da AO NORTE

OFZINE #6 - Adriano Miranda e do Paulo Pimenta

OFZINE #7 - “Até 2050” - Exposição sobre o “futuro”

Conversas sobre fotografia

- João Leal
- Tito Mouraz
- Adriana Baptista

Projetos pontuais

- **O MEU OLHAR NUM POSTAL**

A Oficina de Fotografia da associação Ao Norte tem um desafio para lançar aos jovens com idades entre os 13 e os 17 anos que residam no concelho de Viana do Castelo. A ideia é muito simples, apenas terão que enviar para o e-mail ainda a criar até ao dia 15 de cada mês, durante o próximo ano, fotografias (no máximo 3 por participante e por mês) que lhes pareçam especialmente interessantes. Sem qualquer constrangimento temático, técnico ou estético. As fotografias podem ser obtidas com qualquer tipo de equipamento, máquina fotográfica ou telemóvel. (Apenas se pede que o tamanho da imagem seja igual ou superior a 15x10cm na resolução de 300dpi, formato jpg ou tiff)

O núcleo de colaboradores da Oficina de Fotografia escolherá, até ao final de cada mês, entre 3 a 6 dessas fotografias para serem publicadas numa página do Instagram que será criada para esse fim. Trimestralmente serão editados 3 postais impressos que corresponderão à escolha de uma fotografia por mês.

Coordenação: Carlos da Torre e João Gigante

Plano fotográfico - conversas e práticas mensais sobre fotografia – a partir de setembro

A cidade tem vivido nos últimos anos ao aparecimento de um interesse peculiar em torno da prática fotográfica. Pensar as imagens, os textos sobre imagens e a construção das mesmas é a matriz desta proposta. Em torno de uma mesa, uma vez por mês, o grupo de trabalho dedica-se à discussão imagética e à construção de um portfólio fotográfico que amplie e traduza todo o investimento teórico e prático oferecido pela AO NORTE enquanto promotora do projeto.

Processo de trabalho:

- História e teoria da fotografia;
- Produção das imagens;
- Análise das imagens realizadas;

Coordenação: João Gigante

Conferências sobre fotografia - RE.VER

Esta ação tem como intuito tornar pública um conjunto de discussões em torno da imagem fotográfica. Pretende-se assim a realização de dois dias (sábado e domingo) de conferências onde haja um contacto variado com diferentes propostas de trabalho. Trabalhar a fotografia e a sua edição (espaços e plataformas), ou seja, apresentar um conjunto de projetos e autores que trabalham e desenvolvem percurso autoral na forma de apresentação das suas fotografias. Aqui é relevante a colocação de diferentes propostas no espaço de apresentação onde o público possa tocar e “experimentar” - objetos/livros. Podendo ser tratado o conceito expositivo (espaço/galeria) interessa nestes painéis de apresentação sublinhar a utilização de outras plataformas de exposição de projetos (fanzine, livro, web...).

Blow up

Criação de registo videográfico de cada autor que passe pela oficina de fotografia. Este terá de escolher uma imagem sua para que nesta peça vídeo possa falar sobre ela. Desenvolvemos aqui um conjunto de registos que online possam ser visionados e que fomentem a diversidade do olhar e do pensamento, um conjunto de perspetivas e formas de pensar a imagem/fotografia.

XXII ENCONTROS DE CINEMA DE VIANA

Os Encontros de Cinema de Viana voltam ao calendário normal e vão realizar-se de **02 a 13 de maio**. Organizados em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, serão um ponto de encontro da cidade com o cinema, com os estudantes do audiovisual e os cineclubistas de Portugal e da Galiza e terão uma estrutura idêntica aos anos anteriores.

Principais Secções/Atividades dos Encontros:

11.ª Conferência Internacional de Cinema de Viana - ocorrerá na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo e vai centrar-se nas temáticas: “Cinema e Escola”, “Cinema, Arte, Ciência e Cultura” e “Fotografia e Memória”;

Seminário Work in Progress - No seguimento da aposta continuada em constituir-se com um espaço de referência no diálogo entre a prática cinematográfica e a academia, os Encontros de Cinema de Viana do Castelo decidiram dar continuidade a um segmento destinado a alunos de mestrado e doutoramento.

Mesa-Redonda **Entre Imagens: Construir o Olhar/Construir miradas** – Projeto interdisciplinar e multimidiático propõe-se desenvolver o processo criativo e a apropriação das narrativas mediadas pelo cinema e pelas narrativas digitais juntos de populações e comunidades envolvendo todos os estados etários em associações, instituições de ensino de todos os níveis e universidades de terceira idade.

Mesa-Redonda **Cinema, Educação, Comunidades** - pretende-se nesta mesa-redonda debater as políticas públicas para a exibição não comercial de cinema em Portugal e na União Europeia.

Olhares Frontais – espaço privilegiado de partilha e conhecimento entre alunos e professores das escolas de cinema, audiovisual e multimédia, mediadores, cineclubistas, investigadores, artistas e profissionais do meio cinematográfico.

Ação08/ Festival de Vídeo Escolar – festival competitivo aberto a todos os alunos do ensino básico, secundário e profissional das escolas portuguesas;

Escola no Cinema – ciclo de filmes propostos às escolas com temáticas contemporâneas para visionamento na sala de cinema e análise em sala de aula.

Histórias na Praça – filmagem, durante a semana dos Encontros, de seis argumentos propostos pelas escolas do concelho;

Prémio PrimeiroOlhar – festival competitivo destinado a premiar o melhor documentário realizado por um(a) aluno(a) que tenha terminado o curso de cinema em Portugal, na Galiza ou num país de expressão oficial portuguesa;

Encontro Luso-Galaico de Cineclubes – Encontro de Cineclubes de Portugal e da Galiza, organizado em parceria com a Federação Portuguesa de Cineclubes e a Federación de Cineclubes de Galicia. O Encontro pretende divulgar e debater questões relacionadas com políticas culturais centradas no cinema.

O Filme da Minha Vida - lançamento do livro número 25 da coleção O Filme da Minha Vida. A coleção faz-se do repto lançado pela AO NORTE a autores portugueses de BD e ilustração para que criem um álbum inspirado num filme que tenha deixado marcas nas suas vidas. No dia 06 realiza-se uma projeção do filme com a presença do autor(a) e do diretor da coleção, o artista plástico Tiago Manuel, e, a partir das 14h30, no Espaço AO NORTE, ficará patente a exposição dos desenhos originais;

Ações de Formação

Ação de Curta Duração destinada a professores
ANIKI-BOBÓ, PROPOSTAS DE ANÁLISE FÍLMICA

Ação destinada alunos do ensino superior
100 ANOS DE VAMPIROS À SOLTA NO ECRÃ

Oficinas de Formação – as Escolas do concelho de Viana do Castelo interessadas poderão acolher, durante os Encontros, oficinas de formação em cinema:

Oficina de **STOP-MOTION**

Oficina de **Brinquedos Óticos**

Oficina **A Linguagem do Cinema**

MDOC-Festival Internacional de Documentário de Melgaço

MDOC - Festival Internacional de Documentário de Melgaço, organizado pela Câmara Municipal de Melgaço e pela Associação AO NORTE, pretende promover e divulgar o cinema etnográfico e social, refletir com os filmes sobre identidade, memória e fronteira, e contribuir para um arquivo audiovisual sobre a região.

A edição de 2021 terá lugar de **01 a 07 de agosto**.

MDOC 2021 é marcado por seguintes eixos principais:

- **Mostra** dos documentários candidatos ao **prémio Jean Loup Passek**. São selecionados filmes que mostram o ponto de vista do autor sobre questões sociais, individuais e culturais relacionadas com **identidade, memória e fronteira**.
- Organização do Curso de Verão **Fora de Campo**, um encontro de reflexão, debate e desenvolvimento de pesquisa e práticas criativas no âmbito do Cinema, das Ciências Sociais, das Artes e das Ciências da Comunicação, em torno do tema **Antropologia Visual / Antropologia e Cinema**.
- Realização do **Plano Frontal, residência cinematográfica e residência fotográfica** que, em cada edição do Festival, produz documentários e projetos fotográficos sobre a região.
- **R/X DOC**: uma reflexão/conversa sobre o filme **Cabra marcado para morrer**, de Eduardo Coutinho.

- **Quem somos os que aqui estamos?** projeto que interroga o espaço geográfico e a sociedade local, este ano dedicado à União de Freguesias de Prado e Remoães e à União de Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro.

MONTARIA10 - documentário e património

O **Montaria10 – documentário e património** terá lugar na freguesia da Montaria (S. Lourenço), em julho, em parceria com a Junta de Freguesia local e a Câmara Municipal de Viana do Castelo. Tem os seguintes objetivos:

- Promover o documentário e o filme etnográfico;
- Refletir, com o documentário, sobre o mundo rural;
- Valorizar o património e os recursos endógenos.

REALIZAÇÃO DE ESTUDOS

Pesca Tradicional/Caminha

No âmbito do processo de Classificação do Património Cultural Imaterial do Minho, vai elaborar para o Município de Caminha, um estudo relacionado com a Pesca Tradicional em Caminha

Cantares ao Desafio do Minho/CIM

Também com vista à submissão no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, será realizado um estudo para a CIM, Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, sobre os “Cantares ao Desafio do Minho”.

EXPOSIÇÕES

O **espaço ao-norte** destinado a centro de documentação, funcionará também como galeria, privilegiando-se as exposições de fotografia e de ilustração (ver Oficina de Fotografia).

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DVDTECA

O investimento com a aquisição de livros e revistas relacionados com o cinema e o audiovisual continuará. A aquisição de DVD's privilegiará a compra de obras que constituam uma referência na história do cinema e de filmes de qualidade e de autor, o que permitirá diversificar a oferta já disponível aos sócios

PÁGINA WEB E FACEBOOK

A aposta nas redes sociais como meio de divulgação das iniciativas da AO NORTE continuará como uma das estratégias de comunicação, através das páginas AO NORTE Cineclube de Viana, Lugar do Real, Encontros de Cinema e MDOC.

FINANCIAMENTO DO PLANO DO ATIVIDADES

A verba necessária para a execução do Plano de Atividades exigirá uma diversificação de apoios financeiros que serão procurados, através de parcerias, junto das seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Viana do Castelo;
- ICA (Instituto do Cinema e do Audiovisual);
- Delegação do Norte do Ministério da Cultura;
- Câmara Municipal de Melgaço;
- Câmara Municipal de Caminha;
- As quotas dos sócios e a prestação de serviços.

Viana do Castelo, março de 2022

A Direção

